

CADERNO

226

**FADENOR**  
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

180 . 1 . 401

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PESSOAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BRASÍLIA DE MINAS**

**Professor 2- P2B – Professor de Filosofia**

**ORIENTAÇÕES**

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a resposta não será computada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

**DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS**

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

**NOME:**

**Nº DO PRÉDIO:**

**SALA:**

**ASSINATURA**

**COTEC**  
CONCURSOS  
TÉCNICOS

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**  
**Questões numeradas de 01 a 10**

**QUESTÃO 01**

Na obra *Introdução à História da Filosofia*, Hegel escreve que “o que devemos representar ao espírito é a atividade do pensamento livre; devemos representar a história do mundo no pensamento, o processo do seu nascimento e produção. Segundo uma antiga opinião, a faculdade de pensar é o que separa os homens dos brutos. Aceitamo-la como verdadeira. O que o homem possui de mais nobre do que o animal, possui-o graças ao pensamento: tudo quanto é humano, de qualquer forma que se manifeste, é-o na medida em que o pensamento age ou agiu. Mas sendo o pensamento o essencial, o substancial, o efetual, dirige-se a objetos muito variados; pelo que importa considerar como mais perfeito o pensamento voltado sobre si mesmo, ou seja, sobre o objeto mais nobre que pode buscar e encontrar”. Encontra-se nesse escrito de Hegel uma caracterização conceitual de Filosofia, o que ela é. Seguindo essa manifestação do filósofo, identifique o que, para ele, a Filosofia não é:

- A) O *dever* filosófico não é simplesmente um movimento passivo como imaginamos que seja o nascer do sol e da lua, movimento que se efetua sem contrariedade no espaço e no tempo.
- B) A Filosofia é um *dever*, um movimento passivo como imaginamos que seja o nascer do sol e da lua, movimento que se efetua sem contrariedade no espaço e no tempo.
- C) A Filosofia é o pensamento que a si próprio se encontra.
- D) O conceito do fim da Filosofia deve ser estabelecido como fundamento.
- E) A Filosofia é concebida como o espírito que exige a posse de uma representação geral do escopo e da finalidade do conjunto.

---

**QUESTÃO 02**

Na obra *Introdução à História da Filosofia*, Hegel expressou o seguinte juízo:

“Na realidade, porém, tudo o que somos, somo-lo por obra da história; ou para falar com maior exatidão, do mesmo modo que na história do pensamento o passado é apenas uma parte, assim no presente, o que possuímos de modo permanente está inseparavelmente ligado com o fato da nossa existência histórica. O patrimônio da razão autoconsciente que nos pertence não surgiu sem preparação, nem cresceu só do solo atual, mas é característica de tal patrimônio o ser herança e, mais propriamente, resultado do trabalho de todas as gerações precedentes do gênero humano.”

Proposição: qual é a meta, segundo Hegel, do processo histórico?

**Resolução:** O verdadeiro protagonista da história é o Espírito (Razão/Ideia) e o fim que o move é a conquista da liberdade. A história é processo de desenvolvimento da liberdade. O que está em jogo nela é o progresso do homem na consciência de sua liberdade. Segundo Hegel, existem pequenos interesses, necessidades e paixões humanas que surgem a cada passo no cenário da história. A razão/Espírito faz com que esse interesse particular da paixão sirva de instrumento à realização do interesse universal. A isso Hegel chama de “astúcia da razão”. Os grandes indivíduos e personagens históricos tais como Alexandre, César e Napoleão não tinham consciência de que os fins particulares que perseguiram eram momentos do fim universal da Razão. É o desenvolvimento concreto da ideia de Estado que conduz a História. Para Hegel, a instituição que assegura a realização/efetivação do fim a que se dirige a história, a liberdade, é o Estado. O Estado é o material com o qual se constrói na história o fim último do espírito/ideia. É a realização (efetivação) da liberdade, da união da vontade universal do espírito/ideia e da vontade subjetiva (particular/individual) dos indivíduos. Assim sendo, na dialética hegeliana, o pensamento se movimenta nos três momentos a serem identificados:

- A) Tese (Negação): a história universal; Antítese (afirmação): as paixões e o egoísmo dos indivíduos; Síntese (Negação da Negação): a efetivação da liberdade do Estado.
- B) Tese (Negação da Negação): a história universal; Antítese (Negação): as paixões e o egoísmo dos indivíduos; Síntese (Afirmção): a efetivação da liberdade do Estado.
- C) Tese (Afirmção): a história universal; Antítese (Negação): a efetivação da liberdade do Estado; Síntese (Negação da Negação): as paixões e o egoísmo dos indivíduos.
- D) Tese (Afirmção): a história universal; Antítese (Negação): as paixões e o egoísmo dos indivíduos; Síntese (Negação da Negação): a efetivação da liberdade no Estado.
- E) Nenhuma das Alternativas Acima.

---

**QUESTÃO 03**

Conforme Marilena Chauí, os principais períodos da Filosofia são datados e subdivididos como se segue: Filosofia Antiga (do século VI a. C. ao século VI d. C.); Filosofia Patrística (do século I ao século VII); Filosofia Medieval (do século VIII ao século XIV); Filosofia da Renascença (do século XIV ao século XVI); Filosofia Moderna (do século XVII a meados do século XVIII); Filosofia da Ilustração ou Iluminismo (meados do século XVIII ao começo do século XIX) e Filosofia Contemporânea (meados do século XIX até os dias atuais). Qual é a alternativa que não corresponde à caracterização do respectivo período filosófico?

- A) Filosofia antiga: Compreende os quatro períodos da Filosofia greco-romana, indo dos pré-socráticos aos grandes sistemas do período iluminista.
- B) Filosofia patrística: Inicia-se com as Epístolas de São Paulo e o Evangelho de São João. A patrística resultou do esforço dos dois apóstolos intelectuais (Paulo e João) e dos primeiros Padres da Igreja para conciliar a nova religião – o Cristianismo.
- C) Filosofia medieval: Abrange pensadores europeus, árabes e judeus. É o período em que a Igreja Romana dominava a Europa, ungia e coroava reis, organizava Cruzadas à Terra Santa. Teve como influências principais Platão e Aristóteles.
- D) Filosofia moderna: Esse período é conhecido como o Grande Racionalismo Clássico.
- E) Filosofia contemporânea: Abrange o pensamento filosófico que vai de meados do século XIX e chega aos nossos dias. Parece ser o mais complexo e o mais difícil de se definir, pois as diferenças entre as várias filosofias ou posições filosóficas nos parecem muito grandes porque as estamos vendo surgir diante de nós.

---

**QUESTÃO 04**

Considerando “Do mito à razão: o nascimento da Filosofia na Grécia Antiga”, o que não corresponde, de fato, à passagem do “pensamento” mítico para o pensamento filosófico?

- A) O mito pretendia narrar como as coisas eram ou tinham sido no passado imemorial, longínquo e fabuloso, voltando-se para o que era antes que tudo existisse tal como existe no presente; a Filosofia, ao contrário, se preocupa em explicar como e por que, no passado, no presente e no futuro (isto é, na totalidade do tempo), as coisas são como são.
- B) O mito narrava a origem através de genealogias e rivalidades ou alianças entre forças divinas sobrenaturais e personalizadas, enquanto a Filosofia, ao contrário, explica a produção natural das coisas por elementos e causas naturais e impessoais.
- C) O mito falava em Urano, Ponto e Gaia; a Filosofia fala em céu, mar e terra.
- D) O mito não se importava com as contradições, com o fabuloso e o incompreensível; a Filosofia, ao contrário, não admite contradições, fabulações e coisas incompreensíveis.
- E) O mito dava explicação fabulosa, e a autoridade da explicação não vinha da pessoa que narrava, mas do pensamento mítico; a Filosofia exige que a explicação seja coerente, lógica e racional, além disso, a autoridade da explicação vem da pessoa do filósofo.

---

**QUESTÃO 05**

O Problema do Conhecimento em Platão: conforme Marilena Chauí, Platão distingue quatro formas ou graus de conhecimento, que vão do grau inferior ao superior: crença, opinião, raciocínio e intuição intelectual. Para ele, os dois primeiros graus devem ser afastados da Filosofia – são conhecimentos ilusórios ou das aparências, como os dos prisioneiros da caverna – e somente os dois últimos devem ser considerados válidos. Identifique a alternativa que não corresponde às concepções de Platão quanto ao Conhecimento:

- A) O conhecimento matemático seria a melhor preparação do pensamento para chegar à intuição intelectual das ideias verdadeiras, que constituem a verdadeira realidade.
- B) Platão diferencia e separa radicalmente duas formas de conhecimento: o conhecimento sensível (crença e opinião) e o conhecimento intelectual (raciocínio e intuição) afirmando que somente o segundo alcança o Ser e a verdade.
- C) O conhecimento sensível alcança a mera aparência das coisas, o conhecimento intelectual alcança a essência das coisas, as ideias.
- D) Para Platão, o primeiro exemplo do conhecimento puramente intelectual e perfeito encontra-se na Matemática, cujas ideias se devem aos órgãos dos sentidos e não se reduzem a meras opiniões subjetivas.
- E) O raciocínio treina e exercita nosso pensamento, preparando-o para uma purificação intelectual que lhe permitirá alcançar uma intuição das ideias ou das essências que formam a realidade ou que constituem o Ser.

---

**QUESTÃO 06**

Teoria Científica e Fé em Galileu: na obra *História da Filosofia*, volume II, “A revolução científica”, – 6 “O drama de Galileu e a fundação da ciência moderna”, Giovanni Reale e Dario Antiseri, no subtema 6.6, “A incomensurabilidade entre ciência e fé”, afirmam que: “Por um lado, Galileu teoriza a demarcação entre proposições científicas e proposições de fé, reclamando a *autonomia dos conhecimentos científicos*, que são comprovados e avaliados por meio da aparelhagem constituída pelas regras do método experimental (“sensatas experiências” e “demonstrações certas”). Mas, por outro lado, essa autonomia das ciências em relação às Sagradas Escrituras encontra justificação no princípio (que, em sua carta à senhora Cristina de Lorena, em 1615, Galileu diz ter ouvido do cardeal Barônio) de que “a intenção do Espírito Santo era a de nos ensinar *como se vai ao céu e não como vai o céu*”. Apoiando em Santo Agostinho (*In Genesim ad literam*, lib. II, c. 9), Galileu afirma que “não somente os autores das Sagradas Escrituras não pretenderam nos ensinar a constituição e os movimentos dos céus e das estrelas, com suas figuras, grandezas e distâncias, mas também, estudando-se bem, embora todas essas coisas fossem conhecidíssimas deles, vê-se que ele se abstiveram”. O conflito entre Ciência e Fé se acirra quando Galileu apresenta argumentos que fundamentam a sua tese em relação ao movimento físico dos astros e a sua Teoria Científica. São argumentos fundamentais apresentados por esse cientista da Renascença, devendo ser desconsiderado apenas:

- A) Galileu admite, diante das Escrituras Sagradas, a sua força e o seu poder, dizendo que: “parece-me então que a questão dos efeitos naturais que a sensata experiência nos coloca diante dos olhos ou as demonstrações necessárias concluem que deve ser posta em dúvida.
- B) Diz Galileu que Deus sentidos, discurso e intelecto: é por meio deles que podemos chegar àquelas “conclusões naturais” que podem ser obtidas “pelas sensatas experiências ou pelas necessárias demonstrações”.
- C) “A Escritura não é um tratado de astronomia.”
- D) Não é entendimento da Sagrada Escritura “nos ensinar se o céu se move ou está firme, nem se a figura é em forma de esfera, de disco ou estendida num plano, nem se a Terra está contida em seu centro ou de um lado”.
- E) Galileu chega a afirmar: “Parece-me que, nas disputas sobre problemas naturais, não se deveria começar pela autoridade de passagens das Escrituras, mas sim pelas sensatas experiências e pelas demonstrações necessárias.

---

**QUESTÃO 07**

Fichte escreve em *Lições sobre a Vocação do Sábio*, na segunda lição “A vocação do Homem na sociedade” que “o conceito de razão, do agir conforme a razão e do pensar é também dado no homem, e ele quer necessariamente não só realizar este conceito em si mesmo, mas vê-lo de igual modo realizado fora de si. Uma das suas necessidades é a de que, fora dele, existam seres racionais da sua espécie. Ele não pode produzir tais seres; mas põe o conceito dos mesmos na base da sua observação do não-Eu, e espera encontrar algo que lhe corresponda. O primeiro caráter, que antes de mais se oferece, mas simplesmente negativo, da racionalidade é a eficácia segundo conceitos, a atividade segundo fins. O que apresenta o caráter da finalidade pode ter um autor racional; aquilo a que o conceito da finalidade se não pode aplicar não tem nenhum autor racional. Mas esta característica é ambígua; a consonância do múltiplo desembocando na unidade é o caráter da finalidade; mas há várias espécies dessa consonância, que podem explicar-se a partir de simples leis da natureza – não justamente de leis *mecânicas*, mas sim *orgânicas*; por conseguinte, precisamos de um indício para, de uma experiência certa, podermos inferir com convicção para uma sua causa racional”. Deriva daí o entendimento do filósofo quanto ao alcance do conceito de liberdade que, por sua vez, constitui a vocação do Homem na e para a sociedade, assim posto por ele: “Mas posso tornar-me consciente de que, numa certa determinação do meu Eu empírico mediante a minha vontade, não sou consciente de nenhuma outra causa além desta própria vontade; [...] É possível, neste sentido, tornar-se consciente de uma ação própria mediante a liberdade [...] Daqui brota, apoderando-me da terminologia kantiana, uma *ação recíproca segundo conceitos*; uma comunidade em vista de um fim; e tal é o que denomino de sociedade. O conceito de sociedade está agora inteiramente determinado”.

Como se vê, entre os impulsos fundamentais do homem, depara-se com a exigência de admitir, fora de si, seres racionais da sua espécie; assim sendo, Fichte distingue e diferencia a sociedade do Estado. Assinale a alternativa que contradiz essa diferenciação feita por esse filósofo em relação à sociedade e ao Estado:

- A) Ao admitir fora de si seres racionais da sua espécie como um impulso fundamental, o homem só pode admiti-lo sob a condição de com eles ingressar em sociedade.
- B) O impulso social pertence, pois, às tendências fundamentais do homem. Este é destinado a viver na sociedade.
- C) O Estado deve ser o fim último e absoluto do homem social.
- D) Para Fichte, o homem não é inteiro e contradiz-se a si próprio, se viver isolado.
- E) Para o filósofo, é importante não confundir a sociedade em geral com o tipo particular de sociedade empiricamente condicionado, que se chama Estado, pois a vida no Estado não se conta entre os fins absolutos do homem.

---

**QUESTÃO 08**

Há sempre quem pergunta qual é a função do filósofo em uma sociedade. Aliás, essa deve ser uma pergunta a ser posta pelo próprio filósofo ou pelo professor de Filosofia a si mesmo. Franklin Leopoldo escreve: “Platão – *Mito da Caverna*. Seria ocioso, na perspectiva da origem da filosofia, lembrar a inserção histórico-social do filósofo em relação à figura de Sócrates. É talvez o exemplo mais acabado do dimensionamento da reflexão filosófica pela sua finalidade social e é, ao mesmo tempo, o exemplo mais acabado de como este dimensionamento histórico-social do filosofar não implica absolutamente a exclusiva imediatez de um pensamento que exerceria reflexão apenas na exata medida em que a interiorização ou o contato do espírito consigo é condição da exteriorização e da submissão da reflexão ao caráter puramente circunstancial das necessidades primeiras e mais aparentes da vida política e da prática política. Pois dificilmente imaginariamos um filósofo mais comprometido com a cidade, com os problemas da vida política e com o destino histórico dos seus concidadãos do que Sócrates. [...] É interessante notar que, quando a filosofia se lança nos seus inícios à interrogação sobre as condições universais do exercício da política, mantém-se no plano da *indagação*, da pergunta que se elabora a partir do horizonte da universalidade, sem perder o vínculo com a concretude da contingência humana. É sob o signo da universalidade que devemos primeiramente entender a condição do filósofo em Platão. E o *Mito da Caverna* nos ensina duas coisas igualmente importantes. É preciso fugir do mundo sensível, das sombras e dos fantasmas e encontrar fora da Caverna o verdadeiro mundo dos objetos e o sol que os ilumina no seu verdadeiro e autêntico ser. [...] Ensina-nos também que, uma vez contemplada esta fonte da verdade, o filósofo retorna à Caverna, onde sofrerá toda sorte de incompreensões por parte daqueles que têm as sombras como única realidade”.

Sob essa visão fidedigna de Franklin em relação à função social do filósofo em Platão, observa-se a seguinte contraposição:

- A) O filósofo deve ser o *guardião* da cidade, o condutor, o mantenedor da justiça que deve reinar.
- B) No plano humano, o filósofo é o que apenas contempla.
- C) Em Platão, toda a organização social está voltada para a existência contemplativa do filósofo: a rigidez da divisão de classes, o caráter seletivo da educação.
- D) O filósofo é político se for educador, e a política do filósofo, a interferência no social, simbolizada pela volta à Caverna, caracteriza-se principalmente pela educação.
- E) Para Platão, o fundamento da vida política deve ser retirado da esfera do contingente e colocado sob a égide da universalidade.

---

**QUESTÃO 09**

Auguste Comte (1798-1857), um dos maiores expoentes do positivismo, desenvolve a sua teoria filosófica no contexto histórico da modernidade para a contemporaneidade através do *Cours de philosophie positive*, “desmitificando” a ideia ou concepção de que a filosofia é a “grande ciência”, a “ciência *mater*” ou a “ciência de todas as ciências”. Em *História da Filosofia Contemporânea*, no Capítulo 6, subtema 3 “A filosofia como metodologia da ciência”, Sofia Vanni escreve: “Mas, para além deste objeto especial, isto é, constituir uma nova ciência, o *Curso* tem um objetivo geral: construir uma filosofia positiva. Pode-se perguntar se ainda haverá lugar para uma filosofia na concepção comtiana”. Comte responde afirmativamente: “A filosofia não é o conjunto de todas as ciências, as quais, quanto mais progredem, mais exigem especialização, mas é o estudo das ‘generalidades científicas’ (*Cours*, I, I, p. 27).

Esse estudo das “generalidades científicas” consiste em

- A) afirmar a filosofia como ciência soberana, o conjunto de todas as ciências.
- B) descobrir as relações e conexões entre as diversas ciências, para generalizar o conhecimento.
- C) determinar o espírito de cada uma das ciências.
- D) uma metodologia da ciência, uma lógica das ciências, diríamos hoje uma epistemologia não positiva.
- E) Para Comte, a filosofia positiva é “o único meio racional verdadeiro para evidenciar as leis do espírito humano sem recorrer à lógica”.

---

## QUESTÃO 10

Ética da Virtude: Nunca a humanidade esteve tão carente de si mesma, de sua consciência ética para além dos discursos teológicos e ideológicos. Presumidamente, o avanço civilizatório cultural e tecnológico assegura uma concepção de humanidade eticamente virtuosa. No entanto, nos parece que a vida é outra coisa, que se resume às relações econômicas e de mercado, se não tivermos a certeza de que assim sempre fora. Há gritos por todo o planeta apelando pela preservação da natureza em sua totalidade, um apelo que, em última instância, tem como finalidade a preservação da vida da própria espécie humana. Nessa direção reflexiva, Stan Van Hooft nos ensina que “o substantivo ‘vida’ é uma abstração. Ele denota uma condição biológica ou categoria que, seja na frase ‘reverência pela vida’ ou ‘a santidade da vida’, é ainda abstrata demais para entrar no discurso da ética da virtude. Como uma abstração, a noção de ‘vida’ encaixa-se facilmente nos discursos da teologia e da moralidade. Porquanto esses discursos descrevem os nossos deveres em termos universais, objetivos e absolutos, eles só podem usar a linguagem generalista cheia de abstrações. Embora esses termos sejam importantes, especialmente quando debatemos direito e políticas públicas, eles não captam os momentos de envolvimento íntimo com o que é precioso e vulnerável nas situações concretas nas quais a virtude é demandada. A ética da virtude é particularista: ela fala de coisas específicas. Portanto, ao invés de falar da ‘vida’, devemos falar de seres vivos em particular. Isso implicará divergentes compromissos com a ação quando nos aproximamos dos animais, da biosfera ou de outros seres humanos. E, nestes últimos, implicará respostas divergentes dependendo do ser humano diante de nós”.

Hooft define o comportamento humano virtuoso apresentando proposições coerentes com o conteúdo do texto acima, sendo divergente apenas a seguinte proposição:

- A) Os agentes virtuosos irão demonstrar respeito pelos seres vivos, admirar suas naturezas biológicas e tratá-los delicadamente.
- B) Uma pessoa virtuosa irá responder a uma criança recém-nascida com amor e afeição, mas também haverá reverência pelo simples fato da sua existência como ser vivo.
- C) Ser virtuoso o levará a ser sensível aos valores e necessidades de todos os envolvidos em situações particulares, a assumir a responsabilidade e a estabelecer o valor à vida que, nesse contexto, seja apropriado.
- D) A virtude da reverência confere profundidade e qualidade à vida ética. Ela reconhece o valor e a importância daquilo com o que os agentes virtuosos têm de lidar no mundo.
- E) Agentes reverentes se admirarão com os seres vivos e os considerarão valiosos em si mesmos. Eles serão coisas que devem ser utilizadas como meros instrumentos da nossa vontade e não valorizados por causa deles mesmos.

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Questões numeradas de 11 a 20

#### Como cumprir promessas de ano novo, segundo a ciência

- 1 Guardar dinheiro, fazer as pazes com a balança, ler mais livros, arrumar um novo emprego, começar a fazer exercício. Qualquer pessoa que se preze carrega uma lista de resoluções de ano novo na ponta da língua. Segundo um levantamento divulgado pelo Google, 55% dos brasileiros buscavam na internet por alguma meta do tipo, ao final de 2017.
- 5 O problema é que tirar a vontade de mudança do papel costuma ser mais complicado do que parece. Uma pesquisa mostrou que 88% das pessoas costumam abandonar o novo hábito já em fevereiro do ano seguinte. Outro estudo, feito na Universidade de Scranton, nos EUA, foi além, cravou que só 8% de fato conseguem levar à frente suas promessas. Isso faz com que certos desejos se repitam ano após ano, sem jamais deixar o rol de metas a cumprir.
- 10 Isso acontece porque costumamos superestimar nossa capacidade de mudança. Assim, acabamos traçando metas irreais. De tão comum, a coisa ganhou nome: “síndrome da falsa esperança”, como descreve uma dupla de pesquisadores da Universidade de Toronto, no Canadá, nesse artigo científico. A boa notícia é que, além de apontar o dedo para a sua incapacidade de levantar o traseiro do sofá, a ciência também tem algumas dicas para aumentar suas chances de sucesso. Vamos a elas.
- 15 Sua lista de promessas tem mais de 10 itens? Vale a pena quebrar a cabeça para reduzi-la. Como cada meta demanda boa dose de tempo e energia para vingar, acumular muitas aspirações pode significar não fazer nada direito. Uma boa pedida é simplificar as coisas, focando em uma meta só, específica, e, principalmente, razoável. É melhor colocar na cabeça: “Vou correr 10 quilômetros” do que simplesmente “Vou começar a correr”, é claro. Só que, ao mesmo tempo, vale o questionamento: “Consigo mesmo correr 10 quilômetros sem morrer no processo?”. Começar com treinos mais curtos e, com o tempo, ir apertando o passo, tende a facilitar as coisas e a dar a impressão de que você está progredindo.
- 25 Autor do livro *Smart Change*, Art Markman ressalta a importância de tornar novos hábitos mais fáceis de se executar e, ao mesmo tempo, dificultar hábitos antigos. Quer começar a correr após o expediente? Deixe o tênis e a roupa de academia sempre na mochila. Deseja ser menos consumista? Evite gastar tanto tempo namorando aquela lojinha on-line ou passeando pelo shopping.
- Contar a um amigo ou postar nas redes sociais sobre uma resolução de ano novo é como assumir um compromisso. Isso pode servir de motivação: ao ter uma recaída na dieta ou falhar em terminar a leitura programada

para o mês, você pode pensar que estará decepcionando não só a si próprio, mas também alguém que te apoia. Um tanto dramático, talvez. Mas funciona.

Disponível em: [super.abril.com.br/comportamento/como-cumprir-promessas-de-ano-novo-segundo-a-ciencia/](http://super.abril.com.br/comportamento/como-cumprir-promessas-de-ano-novo-segundo-a-ciencia/). Acesso em 5 de jan. de 2020. Adaptado.

### QUESTÃO 11

Tomando como base dados apresentados no texto, pode-se afirmar que

- A) A maioria das pessoas consegue atingir, no ano seguinte, as metas traçadas no final do ano anterior.
- B) Somente a minoria das pessoas não consegue cumprir as metas traçadas no final do ano anterior.
- C) A maioria das pessoas que assume novos hábitos no final do ano os abandonam em pouco tempo.
- D) Ao final de 2017, a maioria dos brasileiros tinha cumprido as metas traçadas no final de 2016.
- E) Nos EUA, a maioria das pessoas consegue levar adiante as metas traçadas no final do ano anterior.

---

### QUESTÃO 12

A alternativa que extrapola as ideias defendidas no texto quanto às razões de as pessoas não atingirem os objetivos traçados é

- A) a criação de falsa expectativa de alcançar objetivos inatingíveis.
- B) a supervalorização da própria capacidade de operar mudanças.
- C) a elevação do grau de dificuldade da meta a ser alcançada.
- D) a falta de vontade de operar mudanças de antigos hábitos.
- E) o acúmulo de um grande número de objetivos a serem alcançados.

---

### QUESTÃO 13

A alternativa que contraria as ações citadas pelo texto para eliminar velhos hábitos é

- A) começar aos poucos e aumentar gradativamente a prática de exercícios físicos.
- B) contar a conhecidos os objetivos traçados para firmar o compromisso de mudar.
- C) escolher objetivos específicos e focar somente em um desses objetivos de cada vez.
- D) não se deixar levar pela “síndrome da falsa esperança”, ou seja, não traçar metas irreais.
- E) passear pelo shopping ou visitar lojas via internet para evitar o consumismo.

---

### QUESTÃO 14

Entre os objetivos que as pessoas traçam ao final de cada ano, foram excluídos do texto os de natureza

- A) cultural.
- B) voluntariada.
- C) financeira.
- D) salutar.
- E) profissional.

---

### QUESTÃO 15

No texto, observa-se o uso de alguns recursos de argumentação entre os quais se nota a **ausência** de

- A) dados estatísticos.
- B) intertextualidade.
- C) interrogação.
- D) função apelativa.
- E) epígrafe.

---

### QUESTÃO 16

Sobre os tipos de linguagem, é **CORRETO** afirmar que predomina no texto o uso da linguagem

- A) denotativa.
- B) informal.
- C) conotativa.
- D) regional.
- E) técnica.

---

### QUESTÃO 17

Considere o trecho: “Guardar dinheiro, fazer as pazes com a balança, ler mais livros, arrumar um novo emprego, começar a fazer exercício. Qualquer pessoa que se preze carrega uma lista de resoluções de ano novo na ponta da língua. Segundo um levantamento divulgado pelo Google, 55% dos brasileiros buscavam na internet por alguma meta do tipo, ao final de 2017.” (Linhas 1-4)

Sobre a organização morfossintática desse trecho, é **CORRETO** afirmar:

- A) A próclise do pronome “se” é facultativa, uma vez que não se verifica presença de palavra atrativa.
- B) O uso do verbo “buscavam” no plural é facultativo, já que o núcleo do seu sujeito é uma porcentagem.
- C) Todos os períodos que compõem o trecho foram formados por orações coordenadas sindéticas.
- D) As vírgulas, no primeiro período, foram usadas para separar orações coordenadas assindéticas.
- E) A vírgula usada depois do termo “Google” é facultativa, de acordo com a Gramática Normativa.

---

**QUESTÃO 18**

Considere o trecho: “[...] você pode pensar que estará decepcionando não só a si próprio, **mas também** alguém que te apoia [...]” (Linha 28)

O termo “mas também” insere no trecho uma ideia de

- A) adição.
- B) adversidade.
- C) concessão.
- D) explicação.
- E) consequência.

---

**QUESTÃO 19**

Considere o trecho: “Isso acontece porque costumamos **superestimar** nossa capacidade de mudança.” (Linha 10)

O prefixo que forma o antônimo da palavra “superestimar” é

- A) sob.
- B) in.
- C) des.
- D) hipo.
- E) sub.

---

**QUESTÃO 20**

Considere o trecho: “Outro estudo, feito na Universidade de Scranton, nos EUA, foi além, cravou que só 8% de fato conseguem levar à frente suas promessas.” (Linhas 6-8)

O sinal indicativo de crase foi usado no trecho acima porque se verifica a ocorrência de

- A) fusão de ‘a’ (preposição) + ‘a’ (artigo feminino).
- B) locução conjuntiva feminina.
- C) locução adverbial feminina.
- D) locução prepositiva feminina.
- E) locução adjetiva feminina.

**PROVA DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA**  
**Questões numeradas de 21 a 30**

**QUESTÃO 21**

Sobre organização e gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas, analise as seguintes afirmações e assinale **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- ( ) - Arquivos ocultos são arquivos que normalmente são relacionados ao sistema. Eles ficam ocultos, pois alterações podem danificar o Sistema Operacional.
- ( ) - Existem vários tipos de arquivos, como arquivos de textos, arquivos de som, imagem, planilhas, sendo que o arquivo .rtf só é aberto com o Wordpad.
- ( ) - Nas versões Vista, 7, 8 e 10 do Windows, é possível usar criptografia para proteger todos os arquivos que estejam armazenados na unidade em que o Windows esteja instalado.
- ( ) - O Windows Explorer é um gerenciador de informações, arquivos, pastas e programas do sistema operacional Windows da Microsoft.
- ( ) - São bibliotecas padrão do Windows: Programas, Documentos, Imagens, Músicas, Vídeos.

A sequência **CORRETA** das afirmações é:

- A) F, V, V, F, F.
- B) V, F, V, V, F.
- C) V, F, F, V, V.
- D) F, V, F, F, V.
- E) V, V, F, V, F.

---

**QUESTÃO 22**

Sobre sistema de ficheiros ou sistema de arquivos, pode-se afirmar que é:

- A) A forma de organização de dados em algum meio de armazenamento de dados em massa, frequentemente feito em discos magnéticos.
- B) Um formato de armazenamento exclusivo dos Sistemas Windows.
- C) Uma representação dos arquivos presentes no computador, que se faz por meio de pastas dinâmicas.
- D) Um método de encontrar os arquivos presentes no computador, por meio de pesquisas computadorizadas.
- E) Uma coleção de arquivos dinâmicos que está presente no computador, encontradas no Windows Explorer.

### QUESTÃO 23

Acerca do Windows Explorer, analise as seguintes afirmações e assinale **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

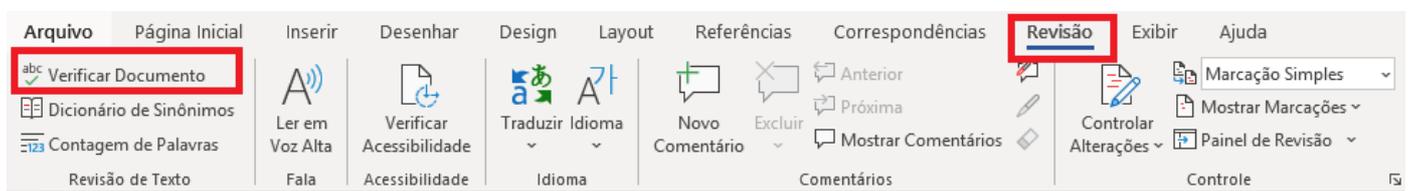
- ( ) - A partir da versão do Windows 10 em diante, a ferramenta Windows Explorer passou a se chamar Navegador de Arquivos.
- ( ) - É considerada uma das ferramentas mais importantes do Sistema Operacional Windows.
- ( ) - Existem basicamente três formas de acessá-lo: no Menu Iniciar, acionando as teclas do Windows + a letra E ou clicando no ícone com o desenho de uma pasta, localizada na Barra de Tarefas.
- ( ) - Tem recebido novos incrementos a cada nova versão, passando a oferecer também suporte a novos recursos, como reprodução de áudio e vídeo.
- ( ) - Trata-se de uma espécie de pasta utilizada somente para movimentar os arquivos do computador.

A sequência **CORRETA** das afirmações é:

- A) F, V, F, V, F.
- B) V, F, F, V, V.
- C) F, V, V, V, F.
- D) F, V, F, F, V.
- E) V, V, V, F, F.

### QUESTÃO 24

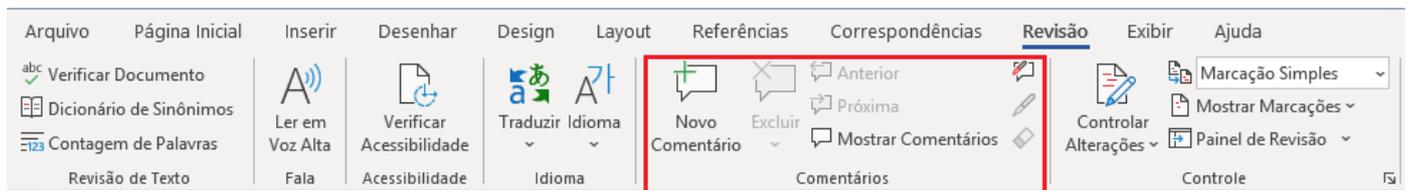
O que significa acionar o menu Revisão na opção verificar documento, do Microsoft Word como destacado na figura?



- A) Acionar a revisão do documento na questão de ordem alfabética.
- B) Verificar se o documento possui palavras estrangeiras incorretas.
- C) Verificar se o documento possui comentários inadequados.
- D) Verificar se as alterações de formatação foram realizadas com sucesso.
- E) Acionar um sistema de verificação e correção, com um suporte gramatical e ortográfico.

### QUESTÃO 25

No menu Revisão do Microsoft Word existe a opção Comentários, como consta na figura. Analise as afirmações e assinale **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.



- ( ) - Não é possível inserir um comentário na área de cabeçalho ou de rodapé de um documento.
- ( ) - Para imprimir documento sem imprimir os comentários no Microsoft Word 2010, basta clicar em Mostrar Marcações no grupo Controle e desmarcar a caixa de seleção comentários.
- ( ) - Para responder a um comentário no Microsoft Word 2010 ou 2007, basta clicar em Controlar Alterações no grupo Controle.
- ( ) - Para ver o nome do autor, a data e a hora em que o comentário foi feito, é só acionar Verificar Acessibilidade no grupo Acessibilidade.
- ( ) - Um comentário é uma anotação ou anotação que um autor ou revisor pode adicionar a um documento, exibido no painel de revisão ou em um balão na margem do documento.

A sequência **CORRETA** das afirmações é:

- A) V, F, V, F, V.
- B) F, F, V, V, F.
- C) F, V, F, V, F.
- D) V, F, F, V, V.
- E) V, V, F, F, V.

**QUESTÃO 26**

Com base na figura, identifique a fórmula **CORRETA** para o cálculo da soma de todas as vendas do mês superiores ao total de R\$ 50.000,00 para constar na célula B9:

	A	B	C	D
1	<b>VENDEDOR</b>	<b>VENDAS MÊS</b>	<b>COMISSÃO</b>	<b>% DE DESCONTOS</b>
2	João	R\$ 55.000,00	R\$ 1.100,00	3%
3	José	R\$ 60.000,00	R\$ 1.200,00	4%
4	Maria	R\$ 57.000,00	R\$ 1.140,00	2%
5	Joana	R\$ 63.000,00	R\$ 1.260,00	5%
6	Valentina	R\$ 23.000,00	R\$ 460,00	2%
7	Pedro	R\$ 34.000,00	R\$ 680,00	3%
8				
9	Subtotal			

- A) =SOMA(B2:B5).  
 B) =SOMASE(B2:B7; ">50.000").  
 C) =B2+B3+B4+B5.  
 D) =TOTAL (SOMA B2:B5).  
 E) =SOMA(>50.000).

**QUESTÃO 27**

Supondo que, com os dados dispostos na figura, queira-se conceder um bônus de R\$ 500,00 para Maria por ter um total de vendas no mês superior aos R\$ 50.000. A fórmula que melhor exemplifica essa situação é:

	A	B	C	D
1	<b>VENDEDOR</b>	<b>VENDAS MÊS</b>	<b>COMISSÃO</b>	<b>% DE DESCONTOS</b>
2	João	R\$ 55.000,00	R\$ 1.100,00	3%
3	José	R\$ 60.000,00	R\$ 1.200,00	4%
4	Maria	R\$ 57.000,00	R\$ 1.140,00	2%
5	Joana	R\$ 63.000,00	R\$ 1.260,00	5%
6	Valentina	R\$ 23.000,00	R\$ 460,00	2%
7	Pedro	R\$ 34.000,00	R\$ 680,00	3%
8				
9	Subtotal			

- A) CONCEDE (B4=50000, "BÔNUS R\$500,00"; "NÃO TEM BÔNUS").  
 B) CALCULABONUS (B4>=50000; SIM, NÃO).  
 C) BONUS (500,00; SE (B4>=50000)).  
 D) SE(B4>=50000; "BÔNUS R\$500,00"; "NÃO TEM BÔNUS").  
 E) CONCEDE (BONUS (500); SE(B4>=50000)).

## QUESTÃO 28

	Nome	Altura	Nascimento
▶	Mário	1,76	28/1/95
	João	0,98	10/10/06
	Laura	1,60	13/4/98
	Alberto	1,72	10/2/88
	Maria	1,65	09/5/65
	Cláudia	1,70	23/9/87
*		0,00	

Campo:	Nome	Altura	Nascimento
Tabela:	Tabela1	Tabela1	Tabela1
Classificação:		Decrescente	
Mostrar:	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Critério:		>=1,7	
ou:			

Com base nas figuras apresentadas de utilização do Microsoft Access, a consulta realizada na Tabela 1 retornaria:

- A) 1,76; 1,72; 1,70; 1,65; 1,60; 0,98.
- B) Alberto, Cláudia, João, Laura, Maria, Mário.
- C) Mário 1,76 28/1/95; Alberto 1,72 10/2/88; Cláudia 1,70 23/9/87.
- D) Mário, Maria, Laura, João, Cláudia, Alberto.
- E) Mário 1,76, Maria 1,65, Laura 1,60, João 0,98, Cláudia 1,70, Alberto 1,72.

## QUESTÃO 29

Faça a associação entre os nomes dos protocolos de internet e suas respectivas descrições.

- A - IP ( ) Forma padronizada de comunicação para os computadores na internet. Faz a divisão dos dados que será enviada em segmentos de dados.
- B - TCP ( ) Usado para fazer o acesso a WWW (WORLD WIDE WEB) como protocolo de cliente/servidor.
- C - HTTP ( ) Se na barra de endereços do navegador não especificar outro recurso, esse protocolo será tido como padrão.
- D - FTP ( ) É o protocolo pelo qual os dados são enviados a partir de um computador para outro na Internet. É responsável pelo envio e endereçamentos dos pacotes TCP.
- E - SSL ( ) Esse é um protocolo de segurança que permite a confirmação da identidade de um servidor, verificando o nível de confiança.
- ( ) Recurso utilizado para transferências de arquivos pela internet. Esse protocolo permite apenas o envio e o recebimento dos arquivos, no entanto, para a leitura, serão necessários outros programas.

A alternativa que contém a sequência **CORRETA** é:

- A) A, B, C, D, E.
- B) B, A, C, D, E.
- C) A, D, B, E, C.
- D) B, C, A, E, D.
- E) C, E, A, D, B.

## QUESTÃO 30

Leia as afirmações a seguir:

- I - É registrada a data e a hora de envio da mensagem.
- II - As mensagens devem ser lidas periodicamente para não acumular.
- III - Não indicado para assuntos confidenciais.
- IV - Utilizada para comunicações internacionais e regionais, economizando despesas com telefone e evitando problemas com fuso horário.
- V - As mensagens podem ser arquivadas e armazenadas, permitindo-se fazer consultas posteriores.

São vantagens do correio eletrônico aquelas dispostas em apenas:

- A) I, IV e V.
- B) I, III e IV.
- C) II, III e V.
- D) II, IV e V.
- E) III, IV e V.